

AVALIAÇÃO PREDITIVA DO RETORNO DO INVESTIMENTO DE UM SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DE CASOS CRÔNICOS DOMICILIAR

Sheila Silveira Siao Lopes; Timo EMN; Pimentel RGVS; Berenstein CK; Teixeira APR

CaptaMed Cuidados Continuados LTDA

OBJETIVOS: O envelhecimento da população associado ao aumento da prevalência das doenças crônicas traz um grande desafio para todo o setor da saúde. O programa de gerenciamento de casos crônicos visa trazer uma solução que seja sustentável tanto para operadoras quanto para pacientes portadores de doenças crônicas, com lesão de órgão alvo e comprometimento de funcionalidade. O objetivo deste estudo é demonstrar qual o retorno financeiro do programa de gerenciamento de casos crônicos para as operadoras, assim como evidenciar o impacto em indicadores de saúde, como a taxa de internação e atendimentos ambulatoriais.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo preditivo e comparativo. Para o estudo foram utilizados duas bases, sendo uma de dados de 2385 pacientes de 8 operadoras de saúde, entre elas cooperativas, medicina de grupo e autogestão disponibilizados pela CaptaMed e a outra base composta por dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Em ambas as bases os eventos foram categorizados como complexos e não complexos, permitindo uma comparação adequada. Foram realizados cálculos de taxas específicas de internação, atendimento ambulatorial e simulação do custo caso o paciente não estivesse inserido no programa de gerenciamento de casos crônicos por meio das taxas observadas na ANS. Os custos foram pareados por faixa etária e operadora. Foi avaliado também o custo do último mês de atendimento no hospital comparado ao custo do óbito domiciliar. O modelo foi validado com os dados de duas operadoras, 694 pacientes, ou seja, cerca de 30% da base.

RESULTADOS: A taxa de internação nos pacientes em acompanhamento foi de 59% ao ano, enquanto o parâmetro da literatura foi de 130%, resultando em uma economia de aproximadamente de 35 milhões. Nos custos ambulatoriais, foi observado uma menor utilização por cliente, gerando uma economia de 20 milhões. Considerando o custo da operadora com o programa, a economia líquida gerada foi de 34 milhões, sendo o Retorno sobre o Investimento (ROI) de R\$2,71. Em relação ao óbito domiciliar, o retorno encontrado foi de R\$4,99 a cada R\$1,00 investido.

CONCLUSÕES: O envelhecimento populacional traz um grande desafio para o setor da saúde, principalmente para os idosos com doenças crônicas. A assistência multidisciplinar oferecida no programa de gerenciamento de casos crônicos mostrou que é mais viável para as operadoras de planos de saúde investirem nesse tipo de iniciativa, mantendo um paciente que é caro para o sistema com uma atenção adequada, do que deixar que esse paciente fique sem gerenciamento e internem frequentemente.



Claudia K. Berenstein



Renata G. V.D. Pimentel

Belo Horizonte, 28/09/2022

